



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Hoje, eu quero convocar todos os brasileiros para uma missão fundamental – a saúde das pessoas e a preservação do meio ambiente, que é algo básico para a sua vida, para o futuro dos seus filhos, dos seus netos e que interessa a todo o País. A partir de julho, passa a ser obrigatório o recolhimento de baterias usadas de telefones celulares, de automóveis e de caminhões, as baterias industriais e, ainda, as pilhas que usamos em aparelhos eletrônicos, como rádios portáteis e brinquedos.

Quem vai recolher, armazenar e dar fim serão os distribuidores e fabricantes desses produtos. E nós, consumidores, temos um papel no processo. Nós vamos entregar pilhas e baterias nos postos de coleta que vão ser espalhados pelo país, em supermercados, postos de gasolina, *shoppings*, enfim, em locais de fácil acesso.

O que temos que fazer é simples, mas envolve mudança de comportamento. Nós estamos acostumados a jogar pilhas e baterias em qualquer lata de lixo. E quase todo mundo faz isso sem saber que são produtos perigosos à saúde e ao meio ambiente.

As pilhas e baterias são fabricadas com metais pesados, como o mercúrio, o lítio e o cádmio. Materiais extremamente tóxicos que, quando ficam expostos de forma inadequada, podem prejudicar a saúde e a qualidade do meio ambiente. Uma simples pilha jogada num lixão pode vazar, penetrar no solo, ir parar num rio e acabar contaminando os peixes. E comendo peixe, vamos ser atingidos pelo lixo tóxico.

Se uma pessoa é exposta continuamente a altos índices desses metais, de mercúrio ou de cádmio, por exemplo, seu sistema nervoso pode ser afetado, com implicações no aparelho respiratório. Pode até contrair um câncer. Por isso, precisamos eliminar esses riscos, dar outro fim às pilhas e baterias que usamos.

Só em 98, o País produziu 800 milhões de pilhas, dessas comuns que usamos em rádios e brinquedos. Nos últimos quatro anos, foram descartadas ainda 11 toneladas de baterias de telefone celular. Isso tudo é um perigo. Pois bem, a partir de julho deste ano, os fabricantes terão que recolher, armazenar e dar destinação adequada a pilhas e baterias.

Enquanto esperamos que os fabricantes e distribuidores montem as redes de coleta, eu recomendo a todos os brasileiros que comecem a mudar de comportamento hoje mesmo. Você que me ouve, evite jogar pilhas e baterias usadas no lixo doméstico. Não custa separar uma caixa de papelão para guardá-las até que você, consumidor, possa devolver esses materiais nas lojas ou estabelecimentos onde foram adquiridos.

Precisamos ser determinados em relação a isso, como fomos quando passamos a usar o cinto de segurança. Determinados e responsáveis, porque nesse caso se não agirmos de maneira correta, estaremos colocando a saúde de muita gente em risco e destruindo o nosso meio ambiente.

A partir de abril deste ano, nós vamos fazer uma ampla campanha de esclarecimento, junto com os fabricantes. Mas você, que está me ouvindo agora, já deve começar a espalhar essa idéia: pilhas e baterias devem ser, eu repito, guardadas e devolvidas aos fabricantes.